

ECONOMIA E MERCADO

Mercantilismo

- **Mercantilismo** é o nome dado a um conjunto de práticas econômicas desenvolvida na Europa na Idade Moderna, entre o século XV e os finais do século XVIII.
- Originou-se no período em que a Europa estava passando por uma grave escassez de ouro e prata, não tendo, portanto, dinheiro suficiente para atender ao volume crescente do comércio.
- As políticas mercantilistas partilhavam à crença de que a riqueza de uma nação residia na acumulação de metais preciosos (ouro e prata)
- A política econômica mercantilista estava voltada para três objetivos principais: o desenvolvimento da indústria, o crescimento do comércio e a expansão do poderio naval.

Revolução Industrial

- A Revolução Industrial ocorrida na Inglaterra integra o conjunto das "Revoluções Burguesas" do século XVIII, responsáveis pela crise do Antigo Regime, na passagem do capitalismo comercial para o industrial.
- 1760 a 1850 – A Revolução se restringe à Inglaterra, a "oficina do mundo". Preponderam a produção de bens de consumo, especialmente têxteis, e a energia a vapor.
- 1850 a 1900 – A Revolução espalha-se por Europa, América e Ásia: Bélgica, França, Alemanha, Estados Unidos, Itália, Japão, Rússia. Cresce a concorrência, a indústria de bens de produção se desenvolve, as ferrovias se expandem; surgem novas formas de energia, como a hidrelétrica e a derivada do petróleo. O transporte também se revoluciona, com a invenção da locomotiva e do barco a vapor.

Economia

- A *Economia* é usualmente definida como a ciência que estuda a alocação de fatores de produção escassos entre diferentes alternativas de produção de bens e serviços.
- O sistema econômico que tende a prevalecer no mundo atual é o *capitalismo*, que se caracteriza pelo inviolável direito à *propriedade privada* e pelo sistema de mercado organizado, com ativa compra e venda de produtos e insumos e com ampla liberdade nos mercados de mão-de-obra e moeda.

Fatores de Produção

- A terra, o trabalho e o capital empregados nas atividades de mercado são chamados *fatores de produção* e são característicos do sistema capitalista.
- Somente no capitalismo esses fatores de produção se transformaram em mercadorias à venda.

Capitalismo e Mercado segundo Smith, Marx e Keynes

Adam Smith é tido como o fundador da Economia. Ele viveu de 1723 a 1790, publicando em 1776 sua famosa obra A Riqueza das Nações.

Defensor do mecanismo auto-regulador do mercado, enfatizando os benefícios do *laissez faire* e da *não-intervenção do governo na economia para a sociedade* como um todo.

Outra idéia de Smith refere-se á *divisão do trabalho como mecanismo fundamental do aumento da* produtividade da mão-de-obra.e a fragmentação das tarefas em várias sub-tarefas.

Karl Marx, economista que viveu de 1818 a 1883 com a publicação do seu livro O Capital.

Considerado o pai do comunismo, uma doutrina que propõe o fim das classes sociais e do Estado, com a abolição total da propriedade privada e uma igual distribuição dos bens produzidos pela sociedade.

Diagnosticava caos e desordem para o sistema capitalista de produção, culminando eventualmente com o seu derradeiro fim.

Como Marx via o Capitalismo?

O mercado era visto por ele como uma poderosa força negativa de acumulação de capital e riqueza. Os lucros eram obtidos porque os capitalistas remuneravam a mão de obra menos do que deveriam (teoria da mais-valia).

Karl Marx foi o porta-voz das vítimas do período industrial .

O que distingue Smith de Marx?

Adam Smith visualizava a acumulação e o crescimento econômico como aspectos inerentes e positivos do capitalismo.

Adam Smith defendia o ajuste automático da economia sem qualquer intervenção do governo.

Marx via a acumulação e o crescimento como processos que ocorreriam às custas da marginalização das pequenas firmas e dos trabalhadores, reduzindo eventualmente a estrutura social a uma grande massa de proletariados e a um pequeno número de poderosos capitalistas. Marx previa uma proletarização da mão de obra no sistema capitalista que, em última instância, motivaria uma intensa luta de classes.

John Maynard Keynes

Economista inglês que viveu de 1883 a 1946, foi totalmente a favor do sistema capitalista e publicou “o livro Teoria Geral do Emprego, Juros e Moeda na Grande Depressão” em 1930 quando a produção caiu muito, as taxas de desemprego subiram vertiginosamente, os bancos fecharam e as economias simplesmente não conseguiram retornar automaticamente (como previsto na visão liberal) ao nível de *pleno emprego*.

Keynes x Adam Smith

Keynes acreditava que o nível geral da atividade econômica era determinado pela motivação dos empresários em fazer investimentos de capital.

Adam Smith pensava que a motivação empresarial e o consequente acúmulo de capital só poderia ser interrompidos temporariamente e sempre retornando a uma situação de equilíbrio.

Para Keynes não existia qualquer garantia de *pleno-emprego no sistema de mercado*.

Para Adam Smith, o mercado poderia ter desemprego temporário, mas a economia voltaria naturalmente a uma situação de pleno emprego, sem necessidade de intervenção governamental.

Keynes defendia a maior intervenção governamental na economia por não acreditar que as forças de mercado fossem capazes de fazer a economia voltar a uma situação de pleno emprego.

Desemprego, Recessão, Estagnação e Depressão

Desemprego: é a medida da parcela da força de trabalho disponível que se encontra sem emprego.

A Recessão: é um período em que ocorre um grande declínio na taxa de crescimento econômico de uma determinada região ou país.

É a diminuição da produção e do trabalho, dos salários e dos benefícios das empresas.

Do ponto de vista dos empresários, recessão significa restringir as importações, produzir menos e aumentar a capacidade ociosa.

Para o consumidor, significa restrição de crédito, juros altos e desestímulo para compras.

Para o trabalhador, baixos salários e desemprego .

Estagnação: Pode ser compreendida como um fator resultante da demanda em particular (investimento, exportação, consumo, etc.), ou da atividade econômica em geral, e, portanto da produção.

Depressão econômica consiste num longo período caracterizado por numerosas falências de empresas, crescimento anormal do desemprego elevado, escassez de crédito , baixos níveis de produção e investimento , redução das transações comerciais, alta volatilidade do câmbio com deflação ou hiperinflação , e crise de confiança generalizada.

Microeconomia Versus Macroeconomia

A economia é dividida em duas:

Micro economia - ocupa do comportamento de suas partes constitutivas .

Macro economia - ocupa do funcionamento do sistema econômico como um todo.

Micro economia

A Microeconomia se preocupa em analisar certos segmentos da economia, como os consumidores e produtores de bens específicos os indivíduos e/ou famílias e firmas .

É a Teoria do comportamento individual .

Visa explicar porque a oferta de determinados bens são maiores do que outros, porque uns bens “valem” mais do que outros, porque umas indústrias são mais concentradas do que outras.

Macro economia

A Macroeconomia é o estudo de atividade econômica agregada e trata do comportamento da economia como um todo.

Ela analisa o sistema econômico de maneira global, não se preocupando com as unidades econômicas individuais.

Exemplo, o mercado de bens e serviços é tratado como um único mercado, não se distinguindo os produtos agrícolas dos produtos industriais e serviços diversos.

Macroeconomia se preocupa com:

O comportamento da economia em períodos de prosperidade e recessão;

A produção total de bens e serviços e crescimento desse produto;

Os fatores que levam ao pleno-emprego e desemprego;

As causas da inflação;

O papel das políticas fiscais, monetárias e cambiais na estabilização da economia;

Principais Regimes de Mercado

- Existem basicamente 4 estruturas de mercado
 - *Concorrência Perfeita*
 - Monopólio
 - Oligopólio
 - Concorrência Monopolística.

Concorrência Perfeita

- Um mercado de concorrência perfeita possui as seguintes características :
 - Número grande de empresas produtoras e de compradores , agindo de forma independente , de tal maneira que nenhum deles tenha condições ou poder suficiente para influir na oferta, na demanda e nos preços de equilíbrio;
 - Semelhança nos produtos vendidos pelas empresas produtoras , de tal modo que o consumidor seja indiferente entre adquirir o produto da firma X , Y ou Z ;
 - As empresas entram e saem do mercado livremente , ou seja, não existem impecilhos ou barreiras para a entrada de novas firmas no mercado ou saída de firmas existentes do mercado;
 - . Dada a padronização dos produtos e dado o número elevado de vendedores e compradores, o preço é o elemento essencial na competição pelos clientes. As empresas são tomadoras de preços, ou seja , elas não tem condições de impor preços no mercado.
 - Os produtos agrícolas e as feiras de produtos hortigrangeiros são exemplos típicos da concorrência perfeita.

Monopólio

O monopólio é um regime de mercado oposto à concorrência perfeita. Suas principais características são as seguintes:

Existe apenas uma empresa no mercado, dominando completamente a oferta do setor;

Não existem produtos substitutos para o produto vendido pelo monopolista, de tal forma que os compradores não possuem outras opções de compra;

Existem barreiras à entrada ou dificuldades de ingresso de outras empresas no mercado, o que faz com que não haja concorrentes e o monopolista domine completamente o mercado;

O monopolista tem *poder de mercado*, ou seja, ele tem capacidade de influir nos preços e no abastecimento do mercado, pois controla a produção ;

Por dominarem os mercados, os monopólios raramente se utilizam do *marketing* e a propaganda tem outras finalidades;

Os monopólios surgem porque certos recursos são propriedade de uma única empresa ou porque o governo concede à determinada empresa a exclusividade na produção de certo bem ou serviço.

Exemplo de Monopólio

A produção de diamantes de Beers na África do Sul , que detém 80% da produção mundial de diamantes, é um exemplo de monopólio de uma empresa privada que tem a maior parcela da propriedade de um recurso

Oligopólio

O oligopólio é um caso intermediário de regime de mercado.

Suas características mais marcantes são:

- Há apenas poucos vendedores, que suprem 80 a 90% do produto;
- A empresa oligopolista pode produzir tanto produtos padronizados, como é o caso das atividades de mineração, como produtos diferenciados, como é o caso dos automóveis;
- Como são poucas empresas produtoras, o controle sobre o preço do produto é grande , havendo possibilidades de acordos, conluios e formação de cartéis, agindo, assim , de forma combinada.
- Ressalta-se que quando um cartel é formado, é como se ele passasse a agir com todos os poderes de um monopólio.

Exemplo de Oligopólio

Os mercados de venda de combustíveis na Bahia e de automóveis são exemplos de oligopólios. O setor de petróleo cru também é tido como oligopolista, pois poucos países produtores de petróleo controlam a oferta mundial do produto.

Concorrência Monopolística

- É um regime de mercado também intermediário, com algumas características de concorrência e outras de monopólio, como se vê a seguir:
 - Existem muitas empresas concorrendo pelos mesmos consumidores;
 - Há diferenciação de produtos, com cada empresa oferecendo um produto ligeiramente diferente dos demais;
 - Existe livre entrada e saída no mercado, sem qualquer restrição para as empresas;
 - Há certo controle de preço, dependendo da diferenciação do produto.

Exemplo Concorrência Monopolística

- O mercado de livros, de discos, de restaurantes e barzinhos são exemplos de concorrência monopolística. Um livro é um livro, mas um livro de Jorge Amado não substitui um outro de Paul Krugman. O mesmo acontece com os discos; se o consumidor aprecia música clássica, ele não substitui facilmente um disco de Mozart por um disco de Djavan.

Conclusão

- Não existe um tipo único de mercado, existem vários. Alguns deles tem características mais próximas da concorrência perfeita, outros de monopólio, oligopólio ou concorrência monopolística.

EQUAÇÃO DO 1º GRAU

Chama-se a função do 1º grau toda função definida de por $f(x) = ax + b$ com $a \neq 0$

Ex: $f(x) = 5x - 3$ onde $a = 5$ e $b = -3$

A função 1º grau é formada por uma reta
Pode ser crescente ou decrescente

$a > 0$ é positivo $f(x) = ax + b$ ou $f(x) = ax - b$

$F(x) = 2x - 1$ ou $y = 2x - 1$
 $A = 2$ $b = -1$

Atribuir valores para x e achar y

x	y
-1	-3
$\frac{1}{2}$	0
1	1

Conforme x aumenta o valor de y aumenta, então podemos dizer que quando $a > 0$ a função é crescente .

Quando $a < 0$ será negativo
 $F(x) = -ax + b$ ou $f(x) = -ax - b$

Exemplo:

$f(x) = -x + 1$ ou $y = -x + 1$
Onde $a = -1$ e $b = 1$

Atribuindo valores

X	Y
-2	3
-1	2
1	0

Quando x aumenta y diminui então $a < 0$ é função decrescente

Quando o ângulo formado com a reta e com eixo x será agudo(menor que 90°) quando $a > 0$

Quando o ângulo formado com a reta e com eixo x será obtuso(maior que 90°) quando $a < 0$

O ponto onde a reta corta o eixo x e chamado ponto raiz da função.

O ponto que corta o eixo y é o ponto do valor de b

Oferta e Procura

Bens Normais e Inferiores

Tudo o mais permanecendo constante, quando a renda aumenta, a quantidade demandada do bem normal aumenta. Quando a renda cai, por outro lado, a quantidade demandada do bem normal cai. As roupas e sapatos podem ser exemplos de bens normais.

Tudo o mais permanecendo constante, quando a renda aumenta, a quantidade demandada cai. Ou, por outro lado, se a renda cai, a quantidade demandada aumenta. As passagens de ônibus são exemplos de bens inferiores.

Bens Substitutos e Complementares

Bens substitutos são aqueles em que a elevação no preço de um bem acarreta uma maior demanda pelo outro.

Ex: manteiga e a margarina.

EX: Turma

Se o preço da manteiga aumenta, a quantidade demandada de manteiga cai e a demanda da margarina aumenta.

Os bens complementares referem-se a dois bens em que a elevação no preço de um deles acarreta uma redução na demanda do outro.

EX: o computador e os *softwares*; se o preço do computador aumentar, a quantidade demandada de computadores cai e a demanda por softwares diminui.

EX: Turma

Fatores que Afetam a Demanda

Existem vários fatores que afetam a demanda, os principais são:

- *a) Preço do bem: se o preço de um bem aumenta, a quantidade demandada desse bem cai. Ressalta-se que variações no preço geram mudanças ao longo da curva de demanda;*
- *b) Renda: quanto maior a renda, maior a demanda pelo bem X, pressupondo que esse bem é normal;*
- *c) Preço do bem substituto: quanto maior o preço de um bem substituto a X, maior a demanda pelo bem X;*
- *d) Preço dos bens complementares: quanto maior o preço do bem complementar a X, menor a demanda pelo bem X;*

- e) *Gostos e preferências: quanto maior a preferência do consumidor pelo bem X, maior a demanda por X;*
- f) *Expectativas de variáveis econômicas: se há expectativa de que a inflação vai aumentar, por exemplo, a demanda pelo bem X aumenta. Se, por exemplo, espera-se um aumento de renda para o mês que vem, o consumidor pode aumentar sua demanda agora.*

Lei da Procura e Oferta

Para definirmos o mecanismo de preço é necessário entendermos os conceitos de oferta e demanda.

Demanda é definida como as várias quantidades que os consumidores estarão dispostos e aptos a adquirir, em função dos vários níveis de preços possíveis, em determinado período de tempo.

- QP (Quantidade PROCURADA) = F(P)PREÇO.
- Relação de dependência entre os preços e as q uantidades procuradas.
- Quanto maior os preços, menores as quantidades procuradas.

Teoria da Demanda e da Oferta

A demanda e a oferta são as principais forças do sistema de mercado. A demanda está intimamente ligada aos compradores do mercado e a oferta está fortemente associada aos vendedores.

Lei da Demanda ou Procura

Tudo o mais permanecendo constante, quando o preço de um bem aumenta, a quantidade demandada aumenta. Em outras palavras, preço e quantidade demandada são inversamente relacionados.

Pode ser definida como as várias qdes que os consumi dores estarão dispostos e aptos a adquirir , em função dos vários níveis de preços possíveis , em determinado período de tempo.

Figura 1. Curva de Demanda(preço x Quantidade procuradas):

- *Varia inversamente com os níveis de preços.*
- *Quantidade procuradas = f(preço) existe relação de dependência entre preço e quantidades procuradas.*

Ceteris paribus

Mantidas inalteradas todas as demais condições, quanto mais se elevam os preços de um produto qualquer, menores serão as quantidades, por período de tempo, que os consumidores estarão dispostos e aptos a adquirir.

Demandas Individuais e Demanda de Mercado

A demanda de mercado corresponde ao somatório das demandas individuais. Por exemplo, a demanda de mercado por chocolate é igual à soma de todas as demandas individuais por chocolate.

- Ex João e Maria demandaram chocolates com diferentes preços de barras

Pc:	(Qj + Qm)	=	Demanda de mercado
1	10 5		15
2	5 3		8
4	2,5 2		4,5

Lei da Oferta

A lei da oferta diz que quanto maior o preço de um bem, *ceteris paribus* (isto é, mantidas inalteradas todas as demais condições), maior a quantidade ofertada desse bem pelos produtores.

A quantidade ofertada em condições normais, dependem dos diferentes níveis de preços definidos, gerando uma escala padrão, que nos indica sucessivos aumentos das quantidades ofertadas em função dos acréscimos sucessivos de preços.

Quantidade ofertada = $f(p)$

Tabela (preço x quantidade ofertada)

Fatores que Afetam a Oferta

- A) Preço do produto: se o preço do produto aumenta, a quantidade ofertada dele aumenta. Ressalta-se que variações no preço geram mudanças ao longo da curva de oferta.
- b) Preço dos insumos usados na produção do bem: se o preço de um insumo aumenta, o custo de produção do produto aumenta e a oferta cai. Se, por exemplo, os preços das sementes de milho aumentam, o agricultor diminui a sua plantação de milho e a oferta de milho cai.
- c) Tecnologia: os desenvolvimentos tecnológicos atuam positivamente na oferta do produto. Uma empresa copiadora, por exemplo, aumenta substancialmente sua oferta de xerox quando novas máquinas de xerox, tecnologicamente mais sofisticadas, são utilizadas.

d) Expectativas: as expectativas acerca das variáveis econômicas também influem no lado da oferta. Se, por exemplo, o produtor de milho tem expectativas de que o preço de seu produto vai aumentar no futuro, ele estoca sua produção, com o objetivo de vendê-la posteriormente, e a oferta de milho atual cai.

Ofertas Individuais e de Mercado

A oferta de mercado corresponde ao somatório de todas as ofertas individuais.

Exemplo: Existem somente duas lojas de livros, lojas A e B, ambas são responsáveis pelo abastecimento de livros no mercado como um todo. A oferta de mercado é, então, a soma das ofertas individuais das lojas A e B.

Preço livro	Qde of.lojaA	Qde of.loja B	oferta de mercado
0	0	0	0
2	1	0	1
3	2	1	3

Equilíbrio e Desequilíbrio

- Existe equilíbrio de mercado sempre que a oferta e a demanda se cruzam. As quantidades que os compradores querem adquirir no mercado correspondem exatamente às quantidades que os vendedores querem ofertar. Por outro lado, há desequilíbrio quando existe excesso de demanda ou excesso de oferta.
- Gráfico
- Existe equilíbrio de mercado sempre que a oferta e a demanda se cruzam.
- Há desequilíbrio quando existe excesso de demanda ou excesso de oferta.
- A situação de equilíbrio é única.
- Acontece quando a oferta e a demanda se interceptam.



Unidade São Rafael
1º Semestre do ano letivo de 2009
Iniciativa Administrativa Interna do Grupo de Estudo Coletivo
Grupo: ibessrt2s82k9@gbic.com.br / E-mail Backup: ibessrt2s82k9@gmail.com
Diretório On-line: www.gbic.com.br/ibessrt2s82k9

Espero poder ter ajudado. Bons Momentos Sempre!